

COMUNICADO | Peso da Régua, 17 de fevereiro de 2026

A campanha agrícola de 2025-2026 iniciou-se de forma extremamente desafiante para os viticultores da Região Demarcada do Douro (RDD). Em quatro meses completos (o ano hidrológico começa a 1 de outubro), e fevereiro ainda está por apurar, a precipitação já ultrapassou a esperada para um ano inteiro, com fenómenos de chuva intensa acompanhados de vento forte.

Estas intempéries provocaram prejuízos muito significativos nas explorações vitícolas: ruíram muros e taludes de suporte, foram arrastados patamares e socalcos, registaram-se danos em linhas de água e caminhos agrícolas. Num setor já fragilizado pela pressão sobre os rendimentos dos pequenos e médios viticultores, estes estragos assumem gravidade particular e exigem respostas céleres e eficazes.

UM QUARTO DE SÉCULO DE INAÇÃO

Temos más recordações, inclusive trágicas, do inverno de 2001. Mas quantas feridas se reabriram neste inverno? E quanto ficou por fazer ao longo de 25 anos?

Um quarto de século depois, continuamos a sofrer por causa de um inverno rigoroso e daquilo que não foi feito em 25 anos. O exemplo mais flagrante é o estado lastimoso e perigoso da EN222, que em 2015 foi escolhida pela Avis como a estrada com a melhor experiência de condução no mundo.

Há muito que a ProDouro tabelou os custos para construir e reconstruir muros de pedra posta. Essas tabelas podem ser consultadas em:

[a construção de muros de pedra posta em vinhas do douro](#)

[Muros de Pedra Posta](#)

[Muros e Taludes - 26 janeiro 2023](#)

OUÇAM A PRODOURO

Em dezembro de 2001, o Alto Douro Vinhateiro foi inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO. Os estragos já então visíveis, causados pelo rigor do inverno que se fazia sentir e tantos outros que ainda viriam não abalaram essa decisão. Pelo contrário, constituíram um inequívoco sinal de confiança no valor universal excecional desta paisagem e um renovado motivo de esperança para todos nós.

Em 2026, quando se assinalam as bodas de prata dessa distinção, desejamos que essa confiança se reafirme e se traduza num novo e vigoroso impulso para a missão que nunca deixou de nos convocar: preservar, reconstruir e dignificar o Douro Vinhateiro.

DIRETIVAS PARA OS APOIOS A CRIAR

Num contexto de danos tão extensos e evidentes, a ProDouro defende a criação urgente de mecanismos de ajuda de Estado específicos para o setor vitivinícola duriense, em articulação com o quadro nacional e comunitário de apoio a calamidades naturais.

Estas ajudas devem ter carácter ESTRUTURAL, não meramente compensatório:

1. RECUPERAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS TRADICIONAIS

- Reconstrução de muros de suporte e taludes de terra
- Restauro de patamares e socacos
- Elementos essenciais para estabilidade das encostas, controlo da erosão e identidade paisagística da região

2. REPOSIÇÃO DO POTENCIAL PRODUTIVO

- Replantação de parcelas de vinha destruídas ou gravemente danificadas
- Sistemas de drenagem adequados
- Melhoria de acessos internos às explorações

3. PREVENÇÃO DE FUTUROS EPISÓDIOS - PRIORIDADE ABSOLUTA

- Correção e reposição de linhas de água e dispositivos de drenagem
- Instalação de valetas e gateiras nos projetos de renovação
- Maior exigência nos planos de obra: bem concebidos, bem executados e públicos
- Intervenções nas terraplanagens das bermas das estradas

A BASE DO PROBLEMA ESTÁ NAS DEFICIENTES OU INEXISTENTES DRENAGENS.
RESOLVER ISTO É PREVENIR CATÁSTROFES FUTURAS.

4. RECUPERAÇÃO DE ACESSIBILIDADE E COMUNICAÇÕES

- Reposição urgente de caminhos agrícolas
- Intervenção prioritária na EN222 (troço Régua-Pinhão), verdadeiro calcanhar de Aquiles das comunicações rodoviárias que afeta residentes, indústria vitivinícola e enoturismo

5. COMPENSAÇÃO DE PREJUÍZOS NO ENOTURISMO

- Reconhecimento das perdas por impossibilidade de acesso às quintas
- Eventos cancelados e quebra de atividade durante período crítico

PRINCÍPIOS ESSENCIAIS DOS APOIOS

Os instrumentos de apoio devem ser acessíveis às pequenas e médias explorações, garantindo:

- Simplificação administrativa máxima
- Divulgação clara de regras e prazos
- Acompanhamento técnico próximo no terreno
- Critérios justos que evitem repetir erros do passado, quando as grandes unidades não recebem o mesmo nível de apoio apesar da sua marcada relevância arquitetónica na paisagem

TRABALHO PREVENTIVO NECESSÁRIO

A ProDouro alerta que a CCDR-N, a Unidade Missão Douro, e a CIM-Douro têm ainda muito trabalho preventivo a realizar, nomeadamente:

- Maior exigência na aprovação de projetos de renovação de vinhas relativamente ao escoamento de chuvas torrenciais
 - Fiscalização efetiva da execução dos planos de obra
 - Intervenções estruturais em infraestruturas rodoviárias críticas
-

INSTRUÇÕES URGENTES AOS VITICULTORES AFETADOS DECLARAR OS PREJUÍZOS É FUNDAMENTAL

As Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) e Centro (CCDR-C) disponibilizaram formulários online para declaração de ocorrências:

CCDR-N: <https://www.ccdr-n.pt/pagina/tempestades>

CCDR-C (concelhos de Figueira de Castelo Rodrigo e Mêda): <https://www.ccdrc.pt/pt/areas-de-atuacao/administracao-local/apoio-tecnico-e-financeiro/tempestades-2026/>

INFORMAÇÃO IMPORTANTE:

- ✓ Isto NÃO é uma candidatura a financiamento - é uma declaração de ocorrência que será posteriormente validada pelos serviços competentes
 - ✓ Declare o mais cedo possível - mesmo que ainda possam surgir novos danos
 - ✓ Pode atualizar a declaração - novas ocorrências podem ser adicionadas após a submissão inicial
 - ✓ As candidaturas mantêm-se abertas - não há encerramento prematuro, permitindo acompanhar a evolução dos prejuízos
 - ✓ É essencial para preparar medidas de apoio ajustadas à realidade do terreno
- Sem estas declarações, não será possível dimensionar corretamente os apoios necessários.

COMPROMISSO

A ProDouro continuará a acompanhar a evolução da situação das intempéries na região, em articulação com a Casa do Douro e demais entidades regionais, exigindo que as ajudas cheguem efetivamente a quem delas mais necessita.

Só transformando esta calamidade numa oportunidade para reforçar a resiliência do setor será possível preservar o património construído do Douro muros, socalcos, caminhos e linhas de água e assegurar a continuidade da atividade agrícola que sustenta tantas famílias e comunidades ao longo da RDD.

AÇÃO IMEDIATA NECESSÁRIA:

Declare os seus prejuízos hoje. O futuro dos apoios depende disso.